

Graças ao Carnaval da escola Rosas de Ouro, carnavalesco André Machado vira monociclista

O carnavalesco carioca André Machado, responsável pelo projeto de Carnaval da escola de samba Sociedade Rosas de Ouro, que neste ano explora o tema “Tempos Modernos”, é um dos mais novos monociclistas de São Paulo. Ele participou da decisão de incluir a ala cênica “Future-se” no desfile, na qual vão participar 20 monociclos elétricos de última geração, conduzidos por monociclistas experientes. Eles representarão uma nova proposta de mobilidade urbana. Será a primeira vez que esse veículo participará do Carnaval. O desfile da Rosas de Ouro vai dar visibilidade a uma proposta de mobilidade urbana que vem conquistando um número cada vez maior de usuários.

Um bom exemplo dessa tendência aconteceu com o próprio André, que se encantou com o equipamento, adquiriu um exemplar e incorporou o monociclo ao seu dia a dia. “Uso quase todos os dias para vir da minha casa, na Vila Mariana, na zona Sul, até a Rosas de Ouro, na zona Norte, mesclando o trajeto com metrô e ciclofaixa”, conta o carnavalesco. André também estará, no dia do desfile oficial, com o monociclo na passarela do samba.

SOBRE O DESFILE DA ROSAS DE OURO

A escola de samba Sociedade Rosas de Ouro, uma das mais tradicionais do carnaval paulistano, vai inovar no desfile em 2020. A escola vai levar para o Sambódromo do Anhembi o enredo “Tempos Modernos”, misturando diferentes experiências digitais interativas desenvolvidas em parceria com grandes empresas de tecnologia e centros acadêmicos, como a Poli – USP, o Centro Universitário FEI e o Instituto Mauá de Tecnologia. A ideia é unir arte, cultura e tecnologia num desfile inovador, destacando o que há de mais moderno atualmente, como a realidade aumentada, os aplicativos e os gadgets especiais.

Dentro desse conceito inovador, uma das atrações mais surpreendentes da Rosas de Ouro neste ano será justamente o grupo cênico chamado de “Future-se!”, no qual vão desfilar 20 monociclistas. “As pessoas que estão

trocando o uso diário do automóvel ou do transporte coletivo pelo monociclo elétrico fazem parte de um perfil de público voltado para um novo propósito de vida, mais econômico, divertido e eco-friendly. É uma nova tendência dentro da mobilidade urbana dos grandes centros, na qual a qualidade de vida (sem congestionamentos, por exemplo), o tempo gasto para se locomover e os custos envolvidos formam um pacote que atrai um número cada vez maior de consumidores”, afirma Márcio Canzian, sócio da Eletricz, distribuidora com sede em São Paulo (SP), empresa referência no transporte.

SOBRE A ELETRICZ

A Eletricz (www.eletricz.com.br) iniciou suas operações em julho de 2018 com a missão de promover a locomoção de curta e média distância, incentivando a valorização da vida ao ar livre, a apropriação saudável das vias públicas e a mudança para um estilo de vida mais saudável, divertido e econômico. Por isso, comercializa os mais avançados veículos elétricos portáteis e desenvolve projetos e ações para difundir e incentivar este novo perfil de mobilidade urbana. A empresa comercializa monociclos, patinetes e bicicletas elétricas, mas os monociclos respondem hoje por 80% do seu faturamento, que deve chegar a R\$ 3 milhões em 2019 e já saltar para R\$ 5 milhões no próximo ano.

MAIS INFORMAÇÕES

g6 Comunicação Corporativa

Eduardo Sanches (eduardo@g6comunicacao.com.br)

Fones: (11) 5562-2782 e 99305-3328

www.g6comunicacao.com

www.facebook.com/g6comunicacaocorporativa

Fevereiro de 2020

